Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

# O TÓPICO-SUJEITO EXISTENCIAL: SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA MUDANÇA DA ORDEM DO SUJEITO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO.

Autora: Giovana Pereira Abranches (UFF)
Orientadora: Elaine Alves Santos Melo (UFF)

## Introdução

Neste trabalho, apresentamos uma análise das construções prototípicas do PB - o tópico sujeito existencial, ou seja, aquelas que envolvem o alçamento de um DP [+locativo] para a posição de sujeito, [SPEC-TP], do verbo *ter* em contexto ambíguo de existência/posse, como visto na sentença "O edifício **tem** restaurante e garagem."

## Objetivos

Averiguar se a emergência do tópico-sujeito existencial está atrelada à mudança por que passa a expressão da existência. Além disso, observar a relação dessa mudança com a alteração do Parâmetro do Sujeito Nulo no PB.

## Metodologia

Coletamos de jornais cariocas e baianos entre o século XIX e XX dados de ter e haver em contexto existencial. Após a codificação dos fatores morfossintáticos desses dados, fizemos o tratamento estatístico pelo programa Goldvarb-X.

## Resultados

Gráfico 1: Ter, haver e tópico-sujeito na expressão de existência

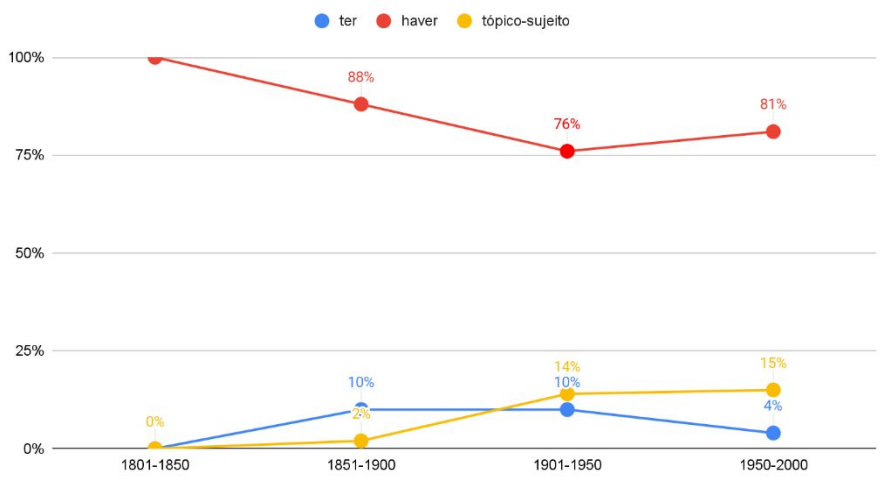
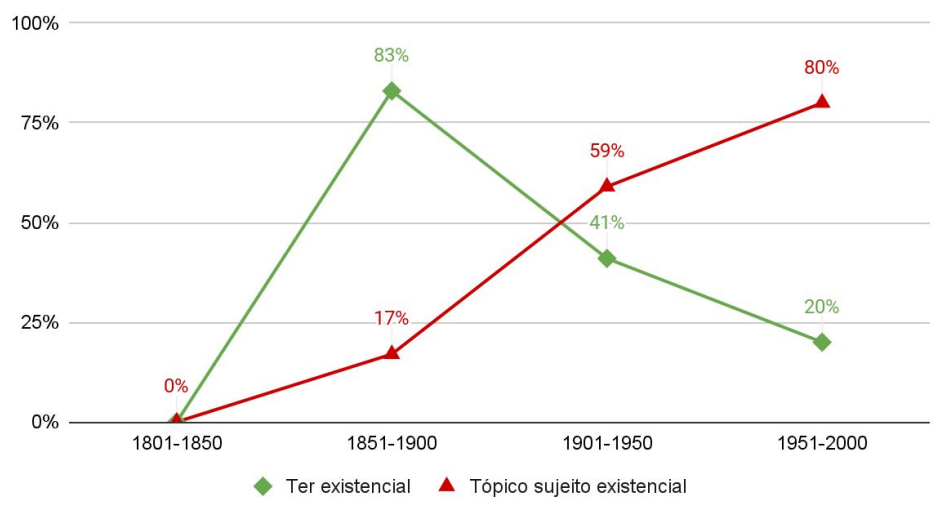



Gráfico 2: Ter existencial e tópico-sujeito existencial




## Considerações finais

Enquanto na superfície fonética teríamos uma construção já conhecida que expressa posse, surgem casos em que essa expressão se torna ambígua, podendo exprimir também valor de existência. Isso estaria ocorrendo pelo surgimento do ter existencial e a tendência do PB de preencher a posição do sujeito.

## Referências

AVELAR, Juanito; CALLOU, Dinah. Sobre a Emergência do Verbo Possessivo em Contextos Existenciais no Português Brasileiro. *In:* CASTILHO, Ataliba *et al.* (Orgs.). **Descrição, História e Aquisição do Português Brasileiro.** São Paulo: Editora Pontes, 2007, p. 375-402.

DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia. **A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro**. Tese (Doutorado em Linguística). Instituição de Estudos da Linguagem, Universidade de Campinas, Campinas, 1995.

ROBERTS, Ian; ROUSSOU, Ana. **Syntactic Change: A Minimalist Approach to Grammaticalization.** Cambridge: Cambridge University Press, 2003